RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018 – ANO I

ARAPIRACA

2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2018

Ano I

Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade Cesmac do Agreste - 2018 aprovado pela CPA na sua Primeira Reunião Ordinária de 2019, realizada em 28 de fevereiro de 2019, na sala de reuniões da CPA.

Priscila Vieira do Nascimento

Diretora da Faculdade

Diego Carvalho Texeira

Coordenador da Comissão Permanente de Avaliação

Aurimyrtes Ribeiro Belo Trevisan

Ouvidora

Orlando Rocha Filho

Coordenador do Curso de Direito

Josefa Giseth Bispo Santos

Secretária Acadêmica

Valkíria Malta Gaia Ferreira

Coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica

COLABORADORES

Departamento de Tecnologia da Informação

Sandney Farias da Cunha

Setor de Gestão com Pessoas

Gustavo José da Silva

Controladoria

Benício Toledo Júnior

Departamento de Marketing

Águida da Veiga Feitosa

Bruno Félix de Vasconcelos

Laís Santos Barbosa

Lays Gardênia de Azevedo Bezerra

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO.....08

1.1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.....09

1.2 – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE CESMAC DO AGRESTE E SUA COMPOSIÇÃO.....16

2. AÇÕES DA CPA..... 21

2.1 – AÇÕES REALIZADAS EM 2018.....21

2.2 – AÇÕES PLANEJADAS PARA 2019.....22

3. METODOLOGIA..... 24

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO..... 28

4.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.28

4.1.1 Resultados de avaliação interna..... 30

4.1.2 Resultados de avaliações externas..... 31

4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... 34

4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....37

4.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....42

4.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA..... 45

5. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO..... 47

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 53

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 56

2. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NESSA ANÁLISE..... 64

APRESENTAÇÃO

A avaliação das Instituições de Educação Superior ocorre em duas modalidades: Avaliação Externa, realizada por Comissões Avaliadoras do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP e Avaliação Interna, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A avaliação da Instituição é feita na perspectiva de identificar seu perfil e a qualidade de sua atuação, considerando o cumprimento de suas metas, políticas e ações delas derivadas. Por meio da avaliação institucional interna é possível identificar estratégias, instrumentos e ações institucionais necessários à formulação de políticas acadêmicas de mais largo alcance e, ao mesmo tempo, fornecer subsídios para a indispensável prestação de contas à comunidade acadêmica, aos órgãos reguladores e à sociedade.

A avaliação institucional interna ou autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, e as externas por comissões designadas pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES/INEP. De acordo com o disposto no art. 11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento da Faculdade Cesmac do Agreste como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a sua respectiva qualidade.

No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o seu desenvolvimento com base na percepção dos atores envolvidos, comunidade interna (discentes, docentes e técnico-administrativo) e

comunidade externa, que pode integrar diretamente as ações desenvolvidas, o que ocorre com a comunidade pesquisada em projetos comunitários, autores de livros publicados, alunos externos dos diversos cursos de extensão ou, ainda, pode constituir público receptor de ações de extensão desenvolvidas pela Instituição, como espectadores de teatro, de exposições de artes plásticas, de audições de Música Instrumental, entre outros.

O presente documento representa o Relatório Parcial da Autoavaliação Institucional – Ano I (2018) que a Faculdade Cesmac do Agreste apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, com os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado por sua CPA. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico as os cinco eixos previstos na legislação vigente, ao lado da busca de implementação e aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES em referência.

1 – INTRODUÇÃO.

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES,** instituído a partir da promulgação da Lei nº 10.861/2004, tem promovido mudanças significativas na educação superior, a partir da implantação de procedimentos para atender às funções de regulação, supervisão e avaliação através de diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O SINAES propõe um sistema integrador, na perspectiva de garantir acesso às informações e análises da totalidade da educação superior, permitindo que políticas educativas sejam instaladas tanto em nível nacional pelos órgãos pertinentes quanto em âmbito institucional, articuladas pelas Instituições de Educação Superior (IES), tendo por finalidade aferir a qualidade das IES, de cursos de graduação e de extensão, da pesquisa produzida, e do desempenho dos estudantes.

De acordo com Decreto nº 5773/2006, a **regulação** é efetuada por meio de atos administrativos autorizativos do funcionamento de instituições e cursos. A **supervisão** é realizada para zelar pela conformidade da oferta de educação superior com a legislação aplicável, ou seja, o controle do cumprimento das normas. Por conseguinte, a **avaliação** é operacionalizada a partir do referencial básico para os processos de regulação e supervisão da educação superior para promover a melhoria de qualidade.

Desta forma, a Avaliação da Educação Superior no Brasil tem por objetivos: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão de sua oferta; o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade.

Dessa forma, o estímulo à autoavaliação das IES contribui de forma significativa para seu desenvolvimento, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da

qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cesmac do Agreste utilizou como documentos norteadores para consolidar suas atividades as *Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das Instituições,* disponíveis no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Levou, ainda, em consideração a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065, de 09 de outubro de 2014, a qual estabeleceu roteiro para a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional pelas CPAs das IES. Desta forma, o programa de autoavaliação da Faculdade Cesmac do Agreste tem sido desenvolvido à luz das Diretrizes do CONAES e em sintonia com as disposições do SINAES, pautado na articulação de concepções, objetivos, metodologias, práticas dos diversos atores que compõem a referida IES.

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional, além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES. Desse modo, considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos.

1.1 – DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR.

A Faculdade Cesmac do Agreste tem por mantenedora a FEJAL, entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei nº 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas.

Sua formação se deu a partir da Resolução n.º 002/2009 – FEJAL – juntamente com o Parecer n.º 375/2010 e a Resolução n.º 02/2011, publicada no DOE de 07/04/2011.

A Faculdade Cesmac do Agreste tem como **missão** “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e

contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil".

A sua **visão**, ademais, consiste no seguinte: "Ser uma Faculdade de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e de pósgraduação, pautada na integração do ensino, da investigação científica e da extensão, visando a melhoria da educação e das condições de vida em Arapiraca, em Alagoas e no País".

A Faculdade Cesmac do Agreste, fundamentada nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e a articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão.

Ainda, coerente com estes postulados, a Faculdade Cesmac do Agreste reafirma os **valores universais** e destaca os seguintes:

- Ética;
- Competência;
- Responsabilidade socioambiental;
- Inclusão social;
- Qualidade;
- Sustentabilidade;
- Formação humanista;
- Educação transformadora e cidadã.

Atualmente, os serviços educacionais prestados pela Faculdade Cesmac do Agreste se consubstanciam na oferta do Curso de Graduação em Direito (Bacharelado), bem como de pós-graduação, também na área jurídica.

Após ter seu funcionamento submetido ao Sistema Estadual de Educação de Alagoas, a Faculdade Cesmac do Agreste está vivenciando, atualmente, a consolidação da transição da migração, que tem sido marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do

Sistema Federal de Ensino Superior. Vale registrar que as sistemáticas de ambos são distintas, principalmente no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Neste ponto, convém salientar que, além das visitas das comissões de avaliação, da IES e do Curso de Direito, a Faculdade Cesmac do Agreste submeteu, pela primeira vez, no ano de 2015, os seus alunos ao ENADE, compreendendo a Instituição de Ensino Superior a importância deste momento, orientando os alunos quanto à relevância no comparecimento e participação efetiva no referido exame.

Essa trajetória histórica da Faculdade Cesmac do Agreste tem, assim, como marco a migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Educação Superior, que ocorreu em 29 de junho de 2012. Com a efetivação da migração, a referida IES sentiu a necessidade de repensar e reformular o PDI, visando atender os requisitos legais e adequar as ações acadêmicas e administrativas aos padrões de qualidade do MEC. Este PDI, inclusive, será objeto de reformulação no ano de 2019.

Importante, ainda, salientar que, após todas essas etapas, o Curso de Graduação em Direito oferecido pela Faculdade Cesmac do Agreste foi reconhecido pela Portaria MEC n. 64 de 24/03/2016, publicada no DOU de 28/03/2016. É, ainda, e em decorrência da limitação temporariamente imposta pela estrutura física, o único curso ofertado pela IES. Contudo, se encontra em fase de início de construção a sede própria da Faculdade Cesmac do Agreste, o que municiará a instituição de ensino de melhores condições de funcionamento, abrindo, ademais, espaço para o funcionamento de outros cursos de graduação.

Para além do referido curso de graduação, a Faculdade Cesmac do Agreste, atualmente, oferece cursos de pós-graduação na área jurídica, cujas temáticas – direito trabalho e previdenciário e direito penal e processo penal – são fruto do contato com os egressos, que indicaram as áreas que mais lhes interessavam, para inserção no mercado de trabalho.

No que tange aos princípios institucionais da Faculdade Cesmac do Agreste, esta é regida, nos termos do seu PDI, pelos seguintes:

- **Qualidade na formação acadêmica e profissional**

Seguindo normas e parâmetros fixados pela legislação, a Instituição preconiza a formação de qualidade para atender aos desafios da contemporaneidade, incentivando também as manifestações culturais e esportivas e estimulando o desenvolvimento científico e tecnológico.

- **Educação transformadora e cidadã**

A Instituição acredita que somente pela educação é possível atingir patamares sólidos de desenvolvimento, que beneficiem a sociedade como um todo e garantam os direitos inalienáveis do cidadão.

- **Gestão participativa e democrática**

A Instituição busca a qualificação institucional permanente de seus recursos humanos e de sua estrutura organizacional, delegando responsabilidades, de forma a conferir autoridade ao público interno.

- **Valorização da postura ética e cidadã**

A Instituição contribui para o processo de consolidação da cidadania brasileira, mediante formulação de propostas pertinentes à melhor percepção e exercício dos deveres e direitos do cidadão.

- **Respeito à identidade cultural e diversidade regional**

A Instituição valoriza a diversidade, não permitindo qualquer tipo de discriminação, e enfatiza a preservação da cultura e valores regionais como forma de identidade cultural e respeito ao cidadão.

- **Compromisso com a acessibilidade e inclusão social**

A Instituição desenvolve programas de inclusão social e de capacitação que contemplem o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou pertencentes a grupos de minorias sociais, bem como promove as condições de acesso a seus bens e serviços a pessoas com deficiência e/ou com transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades/superdotação.

- **Responsabilidade Socioambiental**

A Instituição acredita que a conscientização ambiental é base para a atuação proativa na defesa do meio ambiente e para o desenvolvimento social. Para tanto, acompanha a disseminação de conhecimentos de proteção do meio

ambiente e desenvolve projetos visando à proteção dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais e maximizando a cultura da sustentabilidade.

Por fim, no que pertine **Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais Educacionais**, convém salientar que a rápida evolução da ciência e da tecnologia, as modernas tecnologias da informação e da comunicação, a queda de fronteiras entre os países, como um dos efeitos da globalização, demandam profissionais com características distintas das preconizadas até recentemente.

De fato, o acelerado ritmo de mudanças passou a exigir um profissional preparado para absorver tais transformações, e adaptar-se a qualquer cenário. Para tanto, o foco passou a ser um perfil generalista, com uma sólida formação científica, mas que, em acréscimo, consiga portar competências de tal modo a atuar levando diferenciais competitivos aos campos laborais. Estes diferenciais não se restringem à capacidade de resolver problemas da profissão, mas também de enfrentar problemas de natureza pessoal, assim como vinculados à comunidade em que vive. Diante do descrito, os profissionais necessitam, além dos conhecimentos adquiridos, ter capacidade de mobilizá-los e aplicá-los em novas situações que se apresentem, com visão inter e transdisciplinar, de modo a resolver problemas e gerar soluções com responsabilidade, em relação à sociedade onde se insere.

Este é o caminho para que atue com consciência do seu papel como agente de transformação da sociedade e, para tanto, é necessário formar um cidadão com domínio da profissão.

Além disso, há toda uma orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais elaboradas a partir do parecer CNE/CES 583/2001 que recomenda um formato de cursos buscando criar oportunidades de estudos, independentes, para que os discentes venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Indo além, o perfil do ingressante também se modificou significativamente. Os jovens que adentram no ensino superior pertencem a uma geração que utiliza, intensamente, os recursos tecnológicos, a exemplo de

computadores de última geração, *tablets*, *smartphones*, assim como os aplicativos disponibilizados nestes equipamentos, entre eles as mídias de comunicação em massa, a exemplo das redes sociais, que vem permitindo a formação de comunidades virtuais. Tais jovens do século XXI apresentam características intelectuais e psicológicas bem distintas daquelas da geração do século XX. Comunicam-se rapidamente com o mundo, utilizam sites de busca na internet, e as informações chegam de modo rápido, revestidas de recursos audiovisuais para serem atrativas. Conseguem utilizar várias salas de conversa simultaneamente, e comunicar-se com diversas pessoas ao mesmo tempo, refletindo comportamentos característicos da sociedade atual.

Como resultado, trata-se de uma geração inquieta e ávida por desafios. Paradoxalmente, uma parcela destes jovens apresenta fortes lacunas de conhecimentos, principalmente a oriunda do segmento público de ensino. As Instituições de Educação Superior necessitam, portanto, ter um foco para as necessidades individuais dos discentes, buscando estratégias que possibilitem a aquisição do saber por todos os aprendizes, mas respeitando os ritmos e tempos de aprendizagem de cada um.

A educação superior depara-se, então, com duas mudanças significativas: a do perfil do ingressante e a do perfil do profissional necessário para atuar em uma sociedade em constante evolução.

Diante desse novo cenário, as diretrizes pedagógicas e as abordagens metodológicas necessitam ser repensadas. O ensino estritamente cartesiano e positivista não mais consegue envolver o aluno, com a intensidade desejada, no processo do ensino e da aprendizagem. Os discentes devem ser instigados a encontrar respostas construindo internamente as suas estratégias de desenvolvimento lógico das temáticas que lhe são apresentadas, em situações reais ou que simulem a realidade dos cenários profissionais. Ademais, o estudante, necessita contar com um tempo real para buscar conhecimentos fora da sala de aula, e buscar utilizar plenamente todo o seu potencial intelectual.

A CPA, nesta senda, surge como instância partícipe do processo de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior, na constante busca pelo

atendimento dos padrões estabelecidos pelo órgão regulador, qual seja o Ministério da Educação.

Os dados da Faculdade Cesmac do Agreste cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados.

Quadro 1 - Caracterização da Faculdade Cesmac do Agreste

Nome da IES	FACULDADE CESMAC DO AGRESTE
Código	17226
Mantenedora/CNPJ	Fundação Jayme de Altavila - 12.207.742/0001-71
Organização Acadêmica	Faculdade
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Dirigente	Priscila Vieira do Nascimento
Endereço da sede	Rua Estudante José de Oliveira Leite, nº 438. Centro. Arapiraca – AL. CEP 57.301-060
Telefone / Fax	(82) 3530-0155
Telefone Móvel	(82) 99617-5592
e-mail	cesmac.agreste@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	agreste.cesmac.edu.br
Ato Regulatório	Recredenciamento
Migração para sistema federal	Edital SERES/ MEC 01
N.º Processo	201209334
Data do deferimento do processo	04/11/2012

A Faculdade Cesmac do Agreste, neste momento, experimenta a significativa oportunidade de prosseguir com a construção de uma IES comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o SINAES. Nesta senda, a autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA. De fato, nos termos do já citado art. 11 da Lei n. 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos. A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Cesmac do Agreste, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

1.2 – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE CESMAC DO AGRESTE E SUA COMPOSIÇÃO.

O art. 124 do Regimento Interno prevê que a Faculdade Cesmac do Agreste manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos da IES, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA da Faculdade Cesmac do Agreste entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o

aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão, além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade dos múltiplos órgãos da Instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da Instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA da Faculdade Cesmac do Agreste é composta por dois representantes do corpo docente, dois representantes dos técnico-administrativos, dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA será de 02 (dois) anos e a forma de sua indicação e designação é estabelecida em normativa da Direção da Faculdade Cesmac do Agreste, previsto em seu respectivo regimento.

Em virtude da separação da Faculdade Cesmac do Agreste do Centro Universitário Cesmac, a qual se tornou efetivamente autônoma na data de 04/11/2012, foi imprescindível a criação de uma CPA para esta IES, o que se deu em 14 de novembro de 2012, com base na Portaria nº 03/2012, da Direção da mesma.

Vejamos, no quadro que segue, a composição da CPA em exercício:

Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício em função do segmento de representação.

REPRESENTANTE	NOME
CORPO DOCENTE	Diego Carvalho Texeira* Valkíria Malta Gaia Ferreira
CORPO DISCENTE	Sara Mirelle Ferreira Ferro Denny Kewyn Santos Silva
CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	Élder Frankle Pereira Barbosa Josefa Giseth Bispo Santos**
COMUNIDADE CIVIL	Ana Lúcia Rocha de Gusmão Allex Robério Carvalho Oliveira

* Coordenador
** Vice Coordenadora

Estruturada a Comissão, foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias, para conhecimento e discussão acerca da legislação vigente, e dos relatórios postados, revisão do programa de autoavaliação, instrumentos avaliativos, regimento e plano de ação.

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que leve em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios, definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e do curso, o ENADE, além da avaliação por parte dos alunos.

Na Faculdade Cesmac do Agreste, o estímulo à prática da autoavaliação das IES contribui de forma significativa para o aprimoramento das ações desenvolvidas pela IES, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos

firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

O presente documento representa o terceiro relatório, em caráter final, contendo resultados parciais, referente ao primeiro Ciclo Autoavaliativo (2018-2020) que a Faculdade Cesmac do Agreste apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, com os resultados do processo de autoavaliação institucional coordenado por sua CPA. Convém frisar que o Ciclo Autoavaliativo da IES foi alinhado a partir da publicação da Nota Técnica Inep n.º 65/2014.

No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

Foi construído com os dados consolidados obtidos a partir dos questionários aplicados, em conjunto com as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo, no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados, que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente. Os resultados serão divulgados através do site institucional, folders, cartazes e reuniões com os diversos segmentos institucionais (alunos, coordenadores de curso, professores e técnicos), tais eventos oportunizarão o debate entre os presentes.

A CPA tem realizado suas ações em consonância com as diretrizes de avaliação das IES, com o roteiro de autoavaliação institucional elaborado pela CONAES e o PDI da Faculdade Cesmac do Agreste. Tais ações podem ser apresentadas em três etapas distintas, sem perder de vista sua responsabilidade institucional.

A CPA/Faculdade Cesmac do Agreste foi instituída por meio da Portaria n.º 03/2012, de 14 de novembro de 2012. Na composição da CPA foram levados em consideração os seguintes aspectos:

- representação de cada categoria (discente, docente, técnico-administrativo);
- garantia de participação de todos os membros da comunidade acadêmica, de forma a não haver maioria absoluta de uma ou outra categoria em sua composição;
- participação voluntária dos membros na composição da comissão.

A comissão designada por ato do dirigente máximo da instituição tem vigência de 02 (dois) anos a partir da data da publicação da Portaria do Gabinete do Diretor. A CPA se reúne trimestralmente, em sessão ordinária, ou em caráter extraordinário quando convocada pelo Coordenador, seu Suplente, ou pela maioria dos seus membros. Eventualmente, a CPA participa de reuniões de colegiado de curso ou NDE, como estratégia de aproximar a CPA da comunidade acadêmica.

2. AÇÕES DA CPA

2.1 – AÇÕES REALIZADAS EM 2018.

No planejamento estratégico para a realização da autoavaliação, tem-se as atividades desenvolvidas no ano de 2018, conforme se verifica no quadro abaixo:

Tabela 1 – Cronograma de atividades da CPA-Faculdade Cesmac do Agreste, 2018

Etapas/Atividade	2018		
	Mar/ Jun	Jul/ Set	Out/ Dez
PREPARAÇÃO			
Constituição da CPA	X		
Reuniões para estudo e discussão da legislação vigente	X	X	X
Elaboração/ Revisão do projeto de autoavaliação		X	X
Elaboração/ Revisão d os instrumentos de avaliação		X	X
Apresentação do projeto de autoavaliação à Comunidade Acadêmica		X	X
Sensibilização	X	X	X
Elaboração de material gráfico para divulgação		X	X
Estruturação das informações da CPA no site institucional		X	X
Inserção/Atualização dos dados referente a CPA no site institucional		X	X
Reuniões de divulgação do processo de autoavaliação com os grupos Participantes	X	X	X
DESENVOLVIMENTO			
Oficinas de Sensibilização para debater os paradigmas da Avaliação Institucional		X	X
Coleta de dados		X	X
Sistematização e análise dos dados			X
Elaboração dos Relatórios Preliminares			X
Discussão dos resultados com à comunidade acadêmica			X
CONSOLIDAÇÃO			
Elaboração do relatório do Ciclo de Avaliação			X
Análise do relatório do Ciclo de Avaliação			X
Divulgação do relatório (conselho superior, comunidade acadêmica e e-mec)			X

As atividades supracitadas serviram de base para refletir e desenvolver propostas para as futuras ações da CPA. Desse modo, a CPA da Faculdade Cesmac do Agreste tem por meta trabalhar, principalmente, questões relacionadas à responsabilidade no contexto social da IES, bem como trabalhar para consolidar a cultura de Avaliação em nosso meio.

2.2 – AÇÕES PLANEJADAS PARA 2019.

- Implementar melhorias na estrutura da Sala de Reuniões da CPA da Faculdade Cesmac do Agreste, buscando otimizar as condições de trabalho, bem como um espaço propício à integração da CPA com a comunidade acadêmica da melhor maneira possível.

- Dar continuidade aos projetos iniciados pelo Núcleo de Projetos da CPA em 2018.

- Realizar o I Seminário de Avaliação e Planejamento das CPAs Maceió, Agreste e Sertão, com o objetivo de: discutir com os gestores o planejamento de ações do processo de Autoavaliação; apresentação dos instrumentos avaliativos e sua operacionalização.

- Aplicação dos Instrumentos de Autoavaliação Institucional on-line ou presencial, buscando viabilizar a aplicação via aplicativo de *smartphone* da IES.

- Aplicação do questionário de autoavaliação institucional na comunidade civil, por meio de parcerias com o Núcleo de Extensão e com o Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Cesmac do Agreste.

- Tabulação e Análise dos dados. Aplicação on-line e/ou presencial.

- Divulgação e discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional, com todos os atores da comunidade acadêmica e representantes da comunidade civil organizada, através do site, reuniões e eventos.

- Reuniões constantes com os órgãos da Faculdade Cesmac do Agreste, principalmente a Direção e a Coordenação do Curso de Direito, para articular as metas para superação das demandas da instituição.

- Articulação com a Direção da IES para a criação de mecanismos de avaliação e o acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Direito, levando em consideração a possibilidade de futura implantação de novos cursos de graduação.

- Elaboração do Relatório Anual da Autoavaliação Institucional- ano II - 2019.

- Postar o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional – ano I 2018.

3. METODOLOGIA

A operacionalização da Autoavaliação Institucional, realizada ao longo do ano de 2018, contou com a aplicação de questionários aos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo, além da análise documental (relatórios oficiais, PDI, PPC etc.).

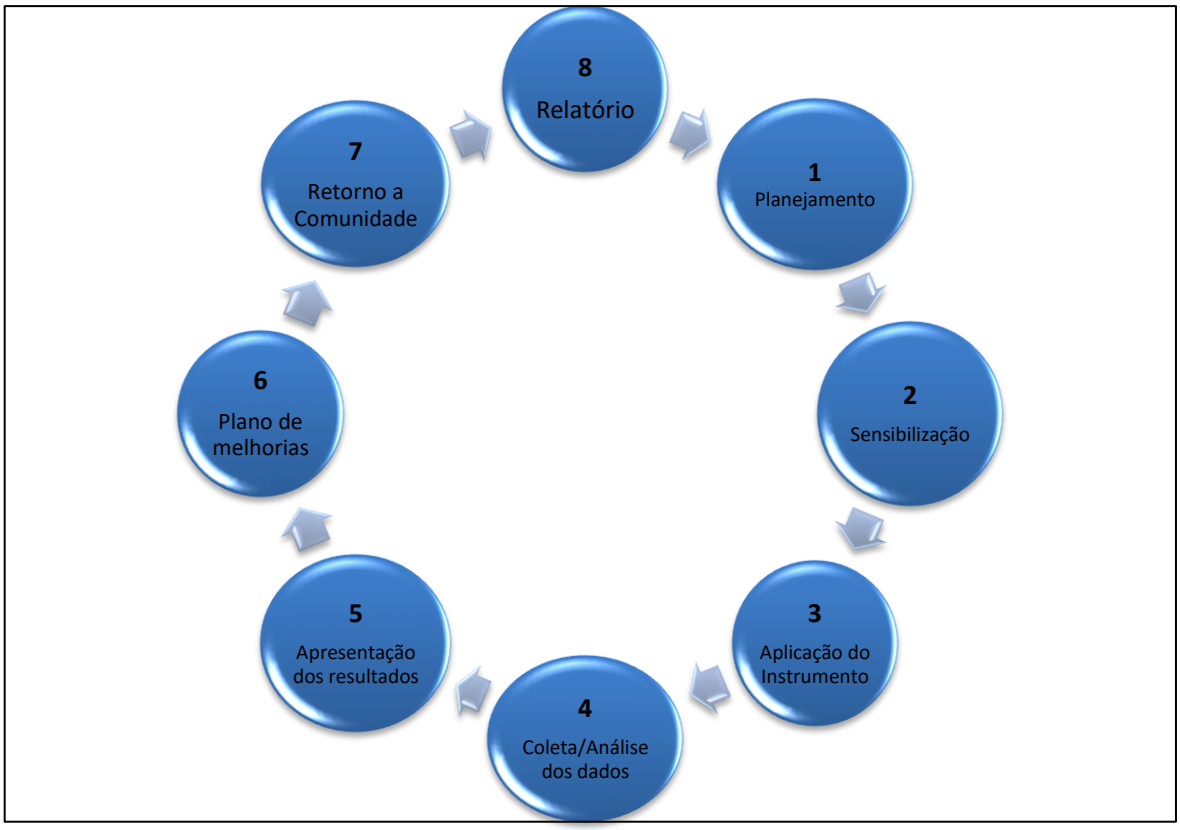
Buscando assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, como também a articulação entre os participantes, foi apresentado um cronograma de atividades, que contemplou desde a sensibilização da comunidade, a aplicação dos instrumentos de pesquisa até as reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

A presente metodologia considera os seguintes princípios norteadores: **globalidade** (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); **singularidade** (respeito às características próprias da instituição); **comparabilidade** (padronização de conceitos e indicadores); **legitimidade** (indicadores capazes de conferir significado às informações) e **reconhecimento** (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA da Faculdade Cesmac do Agreste entende como condições fundamentais para desenvolvimento do programa autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados.

Na função de coordenação do processo autoavaliativo da IES, a CPA da Faculdade Cesmac do Agreste elaborou o Plano de Autoavaliação Institucional de 2018 - que compreende uma versão parcial do triênio 2018-2020, em que foram definidas as seguintes etapas para a realização das avaliações: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação.

Tais etapas compõem o ciclo do processo de avaliação, que pode ser representado da seguinte forma:



O processo foi operacionalizado a partir da sequência de etapas destinadas à obtenção das informações necessárias para subsidiar o processo analítico da instituição. Inicialmente foi realizada campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminários promovidos pela CPA para o corpo acadêmico da instituição (docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade civil). Em seguida, foi realizada uma campanha de sensibilização da comunidade acadêmica com visitas às salas de aula, reuniões e divulgação no site institucional, no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com coordenação de curso, gestores institucionais, representantes discentes e corpo técnico-administrativo, todos os envolvidos foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação,

seus objetivos e a importância da participação de todos para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A fase de sensibilização dos trabalhos da CPA junto à comunidade acadêmica foi sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA, inclusive com a disponibilização do relatório no website (Cesmac *On-line*).

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados.

Como estratégia de sensibilização, foram desenvolvidas ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional. Tais ações referem-se a:

1) Encontros presenciais através de reuniões com os estudantes e técnicos administrativos. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a autoavaliação institucional no contexto do referido Sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.

2) Análise documental para levantamento de dados, informações e indicadores necessários à autoavaliação..

3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de autoavaliação institucional, por intermédio de várias formas de mídia.

4) Envio de *e-mails* aos membros da coordenação e direção com informações sobre a CPA e sobre a autoavaliação Institucional.

5) Atualização das informações da CPA na *Home Page* do sítio eletrônico da Faculdade CESMAC do Agreste (agreste.cesmac.edu.br), a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do Faculdade CESMAC do Agreste. A utilização da referida *Home Page* se

configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e publicização de informações relevantes.

O processo autoavaliativo realizado em 2018 utilizou instrumentos de coleta, divididos em duas categorias: análise documental e questionários específicos. Aqui, foram consideradas as categorias discente, docente e técnico-administrativa da Faculdade Cesmac do Agreste.

O ciclo vigente ocorreu no segundo semestre do ano de 2018, e envolveu docentes, discentes e corpo técnico-administrativo. Além do questionário, também foi realizada avaliação de curso, referente a docentes e disciplinas. Essa divisão permitiu que os temas propostos fossem avaliados mais detalhadamente. Os resultados obtidos em relação aos eixos do Sinaes a partir das consultas à comunidade acadêmica, as informações solicitadas aos diversos setores da Faculdade Cesmac do Agreste, e a pesquisa em documentos institucionais – como o PDI – contribuíram para a elaboração do presente Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional. É oportuno mencionar que os dados coletados na avaliação de curso são sistematizados para permitir a análise da realidade do curso pelos seus gestores.

A sistematização dos resultados obtidos a partir da consulta à comunidade acadêmica é representada pelas médias aritméticas dos diferentes segmentos dadas para cada pergunta, sendo os desvios-padrão e o número de respondentes apresentados para conferir maior credibilidade às pesquisas realizadas.

A amostra estudada foi conduzida de forma estatística seguindo a seguinte tabela:

Tabela 2. Amostra da população estudada

	Corpo Discente	Corpo Docente	Técnico Administrativo
População	1102	39	20
Tamanho da amostra	110	14	12
Grau de confiança	95%	90%	90%
Margem de erro	+/- 2,26%	+/- 2,66%	5%

Fonte: Pesquisa 2018

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 – EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os processos de avaliação interna conduzidos pela CPA constituem-se em parte essencial do ciclo da melhoria contínua: planejar, executar, avaliar e agir corretivamente. Por isto, é fundamental que sejam bem planejados, executados e eficazes em produzir resultados capazes de apontar os pontos fortes e fracos, no que diz respeito à atuação da instituição no âmbito acadêmico e administrativo, a fim de subsidiar o passo seguinte de correção e de aprimoramento das ações institucionais.

O processo de autoavaliação institucional, por sua vez, considera as dimensões do Sinaes organizadas nos cinco eixos estabelecidos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065. Na formulação dos instrumentos avaliativos, a CPA procura adequar-se aos preceitos determinados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, formalizados nos documentos-base Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior (2004)

Com a observância das normas concernentes ao tema e tendo em vista as competências da Comissão, foi elaborado o Plano Integral de Avaliação Institucional de 2018, que consistiu basicamente na definição de oito etapas para os ciclos dos processos avaliativos, assim elencadas: sensibilização da comunidade universitária, concepção dos instrumentos de avaliação, coleta e sistematização de dados, análise e diagnóstico da realidade institucional, divulgação comparativa dos resultados, proposição de ações, além da meta-avaliação.

No Plano, os seguintes objetivos específicos estão identificados:

- Consolidar uma cultura de avaliação, principalmente junto ao corpo técnico administrativo;
- Implementar e fomentar uma cultura de avaliação junto à comunidade civil;

- Aprimorar o processamento dos dados coletados, procedendo-se à sistematização das informações e à devolutiva dos resultados para a comunidade universitária mais rapidamente e de forma mais clara;

- Identificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão e a sua coerência com a missão institucional e as metas estabelecidas no PDI;

- Promover diagnósticos dos cursos e socializar os resultados com o intuito de implementar o debate em torno de mudanças que sejam necessárias;

- Propor ações com base na discussão dos resultados;

- Revisar os instrumentos avaliativos, buscando uma maior especificidade das informações coletadas para com isso propor ações mais pontuais.

- Continuar com a cobrança sobre os relatórios de avaliações externas;

- Pensar para 2019 um plano de ação da coordenação de curso com relação aos professores que tiveram avaliação insatisfatória;

- Buscar recursos para realização de campanhas de sensibilização;

- Promover um evento "Seminário" em 2019, para a divulgação dos resultados, bem como da importância das avaliações internas realizadas pela CPA. Além dos objetivos encontrados no Plano de Avaliação Institucional de 2018, há inclusive meta definida no PDI relacionada às avaliações internas: Aperfeiçoar as práticas gerenciais tendo por base a avaliação institucional. Por isso, a CPA reformulou todo o processo de avaliação de curso.

A evolução da participação da comunidade universitária nos processos realizados desde 2016 está representada na Tabela abaixo

Tabela 3. Participação da comunidade docente e discente.

Ano Base	Participação Docente (%)	Participação Discente (%)
2016	--	4%
2017	--	32%
2018	36%	10%

Fonte: Pesquisa 2018

Esse cenário pode ser compreendido ao se levar em consideração que as modificações implementadas no questionário discente o levaram a ficar mais extenso, e apesar da constante sensibilização quanto à importância de sua resposta, houve a diminuição do percentual do corpo discente que efetivamente participou. Espera-se que com a continuidade da sensibilização, inclusive a partir da integração constante da comunidade acadêmica no processo avaliativo – a partir das modificações implementadas – se tenha uma maior adesão do corpo discente na próxima avaliação. Outros mecanismos, como o aplicativo para celular da Faculdade Cesmac do Agreste, lançado em 2019, funcionarão como instrumentos para buscar esse maior engajamento.

Já para a participação docente, convém salientar que este foi o primeiro ano de aplicação do questionário, e, apesar da boa participação percentual, buscar-se-á o seu crescimento nos questionários futuros.

Visando o aprimoramento da Autoavaliação Institucional, a CPA realizou a inserção de perguntas referentes ao processo de autoavaliação. Neste mote, constata-se que o pensamento estratégico e o debate aberto sobre os resultados constitui um grande desafio para a Faculdade Cesmac do Agreste e para a CPA, visto que todo o corpo docente considerou importante a realização da avaliação institucional, enquanto que 90% do corpo discente se manifestou nesse sentido. Indo além, 50% do corpo discente considerou satisfatória a divulgação dos resultados da Autoavaliativo, enquanto que, no corpo docente, esse percentual foi de 80%. Nesse sentido, a sensibilização dos segmentos e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa são atos contínuos que demandam mobilização de todos os setores da instituição, a fim de ampliar a participação nos processos de avaliação e de propiciar debates sobre políticas, estratégias e dinâmicas institucionais.

4.1.1 Resultados de avaliação interna

O Eixo 1 foi considerado Satisfatório para os participantes da pesquisa. De fato, o nível de satisfação quanto a realização do processo avaliativo pela CPA – Faculdade Cesmac do Agreste é positivo. Vejamos: 80%

para os docentes; 61% para os discentes; e quase 90% para o técnico administrativo.

Indo além, a utilização dos resultados da Autoavaliação no processo de planejamento institucional também é observado de forma positiva e satisfatória na comunidade acadêmica: 60% para os docentes e discentes; e 90% para o técnico administrativo. Esse resultado demonstra que o processo avaliativo está coadunado ao PDI, como também nos processos de tomadas de decisão da IES. Tendo em vista o percentual de 60% indicado, apesar de tal já indicar um bom percentual de satisfação, será buscada uma maior integração do corpo docente e discente ao processo de correlação entre os resultados da avaliação e os processos de tomada de decisão com base nele.

Com relação a importância da Autoavaliação e a forma do processo avaliativo, notamos um grau elevado de satisfação, acima 80% em todos os segmentos avaliados, demonstrando que a cultura avaliativa em nossa instituição é algo consolidado e bem definido.

Constatamos a necessidade de uma maior divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto à comunidade, ações permanentes de sensibilização e etc. Desse modo, chegou-se à ideia de criar a Campanha do Selo da CPA, para divulgar os resultados do processo avaliativo, como também encontros presenciais junto aos segmentos envolvidos, e atualização da documentação da CPA nos canais de comunicação da nossa IES. Vale ressaltar que contamos com uma sede própria, com localização adequada, que permite uma maior comunicação *in loco* da CPA frente a toda comunidade acadêmica.

4.1.2 Resultados de avaliações externas

- De Curso

No processo de avaliação externa de curso, a Faculdade Cesmac do Agreste obteve êxito, tendo as dimensões avaliadas com conceitos Satisfatórios e todos os requisitos legais plenamente atendidos. Tendo em vista a sua migração para o Sistema Federal de Ensino, a IES recebeu visita para Renovação de Reconhecimento. Convém informar que os dados aqui

apresentados são referentes aos cursos que estavam em funcionamento até 2018, qual seja o de Bacharelado em Direito.

- De Desempenho do Estudante

Em relação ao ENADE/2018, como a Faculdade Cesmac do Agreste tem um curso de graduação, a CPA efetuou a análise dos dados referentes ao seru desempenho, que foi 2 no ENADE/2015. Importante salientar que a Faculdade Cesmac do Agreste tem ainda IGC 3.

Os resultados obtidos no ENADE apontam para necessidade de reflexão-ação da prática pedagógica, em especial ao se levar em consideração que o conceito obtido em 2015 foi pouco satisfatório.

O resultado obtido pelo curso de Bacharelado em Direito no ENADE no triênio 2015-2017 têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. Observa-se a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade. Contudo, para a manutenção da qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação da Faculdade Cesmac do Agreste é imperativo que ocorra a articulação entre o técnico-científico (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos etc.), os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, bem como temas gerais e situações do cotidiano.

Estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é aferir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) é um índice elaborado pelo MEC com o objetivo de aferir o desempenho das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, indicador que busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação

e o regime de contração docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino superior, isto é, graduação e pós-graduação *Stricto Sensu (*mestrado e doutorado). Desta forma, a Faculdade Cesmac do Agreste registrou, em 2015, 2016 e 2017 um IGC de 3, repetido em 2018, com IGC contínuo de 2.1034, o que demonstra o empenho da IES no compromisso de melhoramento e manutenção de investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES.

4.2 – EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Na Faculdade Cesmac do Agreste o planejamento institucional orienta-se pela Missão, Visão e Objetivos estratégicos, que estão presentes em seu Plano de Desenvolvimento Institucional. O PDI é o ponto de partida para a elaboração de outros projetos que compõem o planejamento acadêmico.

Além de se tratar de um documento e instrumento de planejamento, a ser considerado dentro da gestão estratégica, o PDI caracteriza a identidade institucional, apresenta sua missão e visão de futuro bem como as estratégias, diretrizes e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos e metas.

Assim, é a peça que norteia as ações estratégicas da Faculdade Cesmac do Agreste. O atual PDI está em processo de alteração, a ser implementada no ano de 2019. O PDI em sua composição elementar constitui-se da filosofia de trabalho, a declaração da missão e o perfil institucional, as orientações para as diretrizes pedagógicas, as atividades acadêmicas e a infraestrutura que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos anos de vigência; e, ainda, a programação para a oferta de cursos e vagas; além do cumprimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entretanto é sabido que a concretização da missão e visão previstas nos documentos institucionais é fruto de um trabalho coletivo, onde o envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível. Desta forma, desde a implantação do seu primeiro PDI, a Faculdade Cesmac do Agreste buscou imprimir sua missão e visão, bem com realizar atividades que pudessem divulgar seus documentos institucionais, para maior integração entre as atividades institucionais no âmbito da gestão superior e as atividades dos cursos.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é o documento de planejamento elaborado para orientar as políticas da Faculdade Cesmac do Agreste. Tal documento é de conhecimento da maioria dos docentes e técnicos administrativos (100% e 61,5% respectivamente), porém observamos que tal comportamento não foi mantido no meio discente, onde 45,45% sabem da existência de tal documento. Vale, ainda, acrescentar que o conhecimento do documento, mas não do seu conteúdo, foi um outro dado preocupante: nos

docentes, o percentual foi de 53%, e nos discentes, ficou em 29%. Ou seja, apesar de os docentes saberem do PDI, metade deles não está devidamente apresentado ao seu conteúdo. Para tanto, medidas de divulgação de tais documentos estão sendo implantadas por nossa IES para sanar tal fragilidade.

A pesquisa, pois, demonstrou a necessidade no desenvolvimento de ações pela IES, no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica do conteúdo do PDI, bem como no tocante à articulação entre ele e a missão institucional.

No que tange às ações de responsabilidade social, os resultados mostram que cada vez é maior o número de discentes e docentes envolvidos nas oportunidades ofertadas pela IES. A Faculdade Cesmac do Agreste, fundamentada nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Durante o período de 2018, para além do desenvolvimento das atividades de atendimento jurídico no Núcleo de Práticas Jurídicas, foram realizados projetos de extensão, contando com envolvimento de discentes, docentes e comunidade.

Observamos que há uma grande satisfação quanto à ação da Faculdade Cesmac do Agreste no que concerne a promoção da cidadania e inclusão social, a defesa do meio ambiente, a produção cultural e artística, ao esporte e lazer. Como também com relação à apresentação e divulgação dos projetos e ações de responsabilidade Social, notamos um alto índice de satisfação entre a comunidade consultada.

Convém destacar que a Faculdade Cesmac do Agreste tem se preocupado com a necessidade de formar profissionais críticos, reflexivos, humanos e que tenham a capacidade de trabalhar em equipe, que realizam atividades que seguem os princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social;

considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sócio cultural, buscando sempre produzir a atenção integral.

4.3 – EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas da Faculdade Cesmac do Agreste estabelecidas no PDI 2013-2017 estão definidas de acordo com as seguintes áreas: ensino, pesquisa e extensão. As formulações dessas políticas estão organizadas de acordo com objetivos e metas, os quais se constituem em elementos que devem nortear a elaboração dos planos de ação.

Os resultados aqui apresentados buscaram compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes.

Com a pesquisa institucional no Ano I - 2018 observou-se que para a maioria dos participantes docentes, discentes e corpo técnico administrativo, existe um bom nível de satisfação, como podemos constatar no quadro a seguir:

Quadro 2. Porcentagens dos itens pesquisados referentes ao Eixo 3. Ano I, 2018

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

1-Técnico Admirativo

-84,6% Concordam que a IES divulga nos canais de comunicação a realidade acadêmica, bem como que a comunicação interna garante o repasse das informações

2- Docente

-61,5% Classificam como adequada a matriz curricular

-100% Acreditam que o regime didático é adequado para o perfil do egresso

-Satisfação com relação aos programas oferecidos pelo Cesmac

Monitoria: 84%	Extensão: 92%
Iniciação Científica: 92%	Pós Graduação: 92%
Pesquisa: 92%	Programa de atendimento ao discente: 84%

-92% Satisfação para relevância científica das pesquisas , Integração das atividades de extensão, relevância educacional, social e econômica da extensão

-76,92% Estão satisfeitos com o apoio institucional a eventos externos

3- Discente

-76,3% Concordam com as políticas de ensino, pesquisa e extensão atendem a missão institucional

-75% Satisfação com a matriz curricular

-64,7% Acreditam que o regime didático é adequado

-26,2% Consideram importantes as disciplinas on line

-Satisfação com relação aos programas oferecidos pelo Cesmac

Monitoria: 70%	Extensão: 72%
Iniciação Científica: 77,7%	Pós Graduação: 72%
Pesquisa: 78%	Programa de atendimento ao discente: 90%

-57,4% Relevância científica das pesquisas; Integração com as atividades de extensão, relevância educacional, social e econômica das atividades de extensão

Fonte da Pesquisa, 2018

Ademais, foi observado que entre os participantes da pesquisa, as políticas de ensino, pesquisa e extensão são plenamente satisfatórias, com destaque apenas à necessidade de ampliação de atividades práticas apontada pelos discentes, ao afirmarem que o curso favorece a articulação do

conhecimento teórico com atividades práticas, como também a necessidade de melhores condições para a realização de pesquisas.

Convém reforçar que são pontos fortes apontados pela pesquisa: oferta de oportunidades para participação em monitoria, pesquisa e extensão, estratégias metodológicas e avaliativas adequadas, adequação de proposta didático-pedagógica coerentes com as demandas de mercado, articulação teoria-prática.

Os docentes participantes destacaram a necessidade de melhores condições e equipamentos para a realização das atividades de pesquisa, como na participação discente observamos a adesão ainda crescente na participação de projetos de pesquisa, extensão e/ou monitorias.

Visando realizar uma aprendizagem de excelência, ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Cesmac do Agreste proporcionam a construção de competências, habilidades e atitudes, por meio da utilização de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras, essenciais a uma educação qualificada. Com o objetivo do permanente esforço para alcançar a excelência, por meio da busca de inovações curriculares que proporcionem flexibilidade na formação, inclusive com a oferta de atividades de caráter interdisciplinar e a promoção de programas e projetos que integrem alunos em todos os níveis e ambientes acadêmicos, a IES orienta a manter o foco na garantia da qualidade de suas ações acadêmicas e pedagógicas. Tal se mostra passível de observação a partir dos números de projetos aprovados e em andamento (levando-se em consideração a existência de um curso de graduação ofertado): 15 disciplinas oferecendo monitoria, sendo 06 com bolsa e o restante voluntária, significando um crescimento 150% de aumento com relação ao ano de 2017, extensão 7 projetos, com um crescimento de 15% com relação ao ano de 2017 e pesquisa 13 projetos, com um crescimento de 115% com relação ao ano de 2017, demonstrando que as políticas institucionais estão sendo seguidas.

Percebe-se, também, através dos resultados do relatório, que as políticas voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão têm contribuído positivamente para a formação do egresso, permitindo a articulação teoria-prática.

Convém destacar que, entre os docentes participantes da pesquisa, mais de 90% se mostraram satisfeitos com as oportunidades ofertadas pela IES.

Quanto às políticas de apoio ao discente, além das bolsas de monitoria, extensão e pesquisa, a Faculdade Cesmac do Agreste conta com programas de financiamentos estudantis, que são: FIES, PRAVALER e Educa + Brasil.

O corpo discente da instituição conta ainda com a Central de estágios/Cesmac, que possibilita ao aluno desempenhar função de estagiários nos diversos setores da iniciativa pública e/ou privada, recebendo bolsa de estudos parcial, que contribui para a formação profissional e possibilita uma renda, garantindo sua permanência nos cursos, além de abrir perspectivas para o desenvolvimento futuro de sua profissão.

Existe ainda o núcleo de apoio psicopedagógico, que se objetiva a prestar atendimento aos alunos, docentes e colaboradores, em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou coletiva. O trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente atende aos alunos, através da procura direta ou agendamento, feito por procura espontânea ou encaminhamento, e visa atender situações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem ou necessidades psicológicas. Nesse caso, o encaminhamento é realizado pela Coordenação do Curso de Direito, atendendo à solicitação do acadêmico, do docente ou da família.

Desse modo, o desenvolvimento do apoio visa ao atendimento de alunos, docentes e colaboradores da instituição, e tem por missão zelar pelo bem-estar e pela qualidade de vida da comunidade acadêmica objetivando o sucesso no desempenho acadêmico.

O Centro Acadêmico é uma entidade estudantil que representa os estudantes do curso de graduação em Direito. Suas funções podem ser, e em geral são diversas. Algumas delas são: a organização de atividades acadêmicas extracurriculares, como debates, discussões, palestras, semanas temáticas, recepção de calouros e realização de projetos de extensão; encaminhamento, mobilização e organização de reivindicações e ações políticas dos estudantes; mediação de negociações e conflitos

individuais e coletivos entre estudantes e a IES; realização de atividades culturais, como feiras de livros, festivais diversos, entre outros. Através dos representantes do Centro Acadêmico, os estudantes podem tirar dúvidas sobre todas as questões relacionadas à sua vida acadêmica, solicitar pedido de auxílio para participação de congressos e conferências, e encaminhar todo tipo de propostas em defesa dos interesses estudantis junto à Coordenação de Curso e os demais órgãos da Faculdade Cesmac do Agreste. Trata-se de um canal direto entre a coordenação de curso e os alunos, considerado um apoio não somente ao discente, mas também para a IES como um todo.

Existe também a Ouvidoria da Faculdade Cesmac do Agreste, que é um órgão de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório. A busca de soluções é essencial em se tratando de ouvidoria. Uma vez recebidas as sugestões, reclamações, elogios ou denúncias, relativos às atividades da IES, o ouvidor encaminha as manifestações, acompanha as providências adotadas a fim de garantir o retorno aos estudantes.

A ouvidoria é formada pela Ouvidora Geral, que tem como objetivos: a identificação e solução de possíveis problemas existentes, e principalmente, devido à característica de atendimento personalizado, a confidencialidade e a imparcialidade, constituindo-se como nova alternativa para estudantes, professores e funcionários expressarem os seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico, como ao corpo funcional e diretivo. O atendimento ao público dá-se da seguinte forma:

- Pessoalmente: das 16h00 às 22h00 de segunda à sexta;
- Pela internet: 24 horas todos os dias.
- As solicitações podem ser efetivadas pelos seguintes canais: pessoalmente, no horário e local indicados acima; pelo site da instituição; pelo telefone; através de formulário próprio disponível na coordenação de curso.

Fica claro o comprometimento da Instituição com um ensino de qualidade, pois se percebe um grande incentivo e cuidado com toda a comunidade acadêmica.

4.4 – EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A perspectiva da análise da Sustentabilidade Financeira considera imperativa a continuidade dos compromissos pela Faculdade Cesmac do Agreste para oferta de educação superior de qualidade. Para a Faculdade Cesmac do Agreste, a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim.

A IES, enquanto por sua característica singular (instituição sem fins lucrativos) tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

Nessa esfera de análise, é importante destacar que a Faculdade Cesmac do Agreste possui políticas sólidas, que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico. Baseada em Portaria específica, a instituição disciplina sua concessão de descontos e gratuidades das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às exigências do Ministério da Educação – MEC, e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Ao longo do exercício, o Setor Financeiro manteve estreito entendimento com o Setor Administrativo, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto à sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, em consonância com o PDI. A política de investimentos da instituição, pautada no PDI, está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção, reforma e ampliação estrutual e atualização do acervo bibliográfico.

Dentre os principais investimentos realizados no ano de 2018, destacamos os investimentos que permitiram a melhoria das condições de oferta da educação superior (insumos, infraestrutura e instalações físicas, corpo docente, acervo bibliográfico, convênios e etc.) visto que a IES tem como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do Ministério da Educação – MEC, obedecendo aos níveis de prioridades definidos pela IES, em seu Planejamento Estratégico.

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras e seminários, e em bolsas de iniciação cientifica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico. A IES tem demonstrado preocupação com a qualificação técnica, e tem ofertado diversos cursos, que permitam o aprimoramento do desempenho técnico-administrativo nas funções que realizam. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro, através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do

orçamento proposto. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim a atualização constante dos equipamentos, em qualidade e quantidade.

Em 2018, a Faculdade Cesmac do Agreste continuou com a avaliação de desempenho didático-pedagógico docente na perspectiva do discente, iniciado em 2017 (Docente pelo Discente), observou-se que 90% participações registradas demonstraram Satisfação. O questionário de desempenho docente buscou compreender a percepção discente quanto aos aspectos de: Programação e Organização das aulas, Domínio do conteúdo e clareza na explicação, Motivação ao aprendizado, Interação com os alunos, Atenção individual ao aluno, Exames e avaliações e Valores e princípios éticos docentes (GARCIA-RAMOS, 1997).

Foi destacado pelos estudantes que participaram da pesquisa semiestruturada, que a IES conta com corpo docente competente e qualificado com ênfase para: compromisso, pontualidade, acessibilidade, domínio de conteúdo e relacionamento interpessoal.

Os participantes indicaram a necessidade da manutenção de políticas de qualificação docente, em especial para a diversificação de práticas metodologias dinâmicas e/ou avaliativa, além de uma maior integração teoria-prática.

Importante destacar que, na avaliação discente, o corpo docente demonstra coerência entre as avaliações e os conteúdos programáticos, como também apresenta domínio do conteúdo ministrado, relacionando-o com a formação profissional, como podemos observar no aumento da titularidade do corpo docente.

4.5 – EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade Cesmac do Agreste é uma instituição de médio porte e, por isto, necessita de uma estrutura física e tecnológica adequada para o completo desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. No seu PDI 2013-2017 (em processo de modificação no ano de 2019), a adequação da infraestrutura e da gestão às demandas da atualidade consta como um dos objetivos institucionais.

O Eixo 5 verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Nos resultados os discentes mostram-se Satisfeitos com a Biblioteca (quantitativo/acervo, infraestrutura e recursos humanos). Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta de convivência e cultura, condições de oferta do ensino (ambiente, equipamentos, higiene, salas de aula e recursos audiovisuais) e pesquisa.

Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (projetor multimídia, ar condicionado, iluminação das salas de aula), número restrito de livros para empréstimo, dificuldades para estacionamento, acesso aos laboratórios de informática (máquinas e acesso à internet), tais indicadores foram repassados e avaliados pelas instâncias competentes para o melhoramento dos serviços de infraestrutura oferecido pela IES.

Com a pesquisa institucional no Ano I - 2018, observou-se que, para a maioria dos participantes docentes, discentes, corpo técnico administrativo e comunidade, o índice de Satisfação Bom para o Eixo 5, como podemos observar no quadro abaixo:

Quadro 3- índices de satisfação pesquisados no âmbito do eixo 5.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA
1-Técnico Admirativo 91,6% Concordam que a IES tem boas condições de saúde e segurança para boa realização do trabalho 91,6% Concordam que possuem todo equipamento e material necessário para boa realização do trabalho **2- Docente** Avaliação quanto:

- Recursos tecnológicos (laboratórios, internet, equipamentos) 76,9% BOM
- Qualidade das instalações das salas de aula: 69,2% BOM
-Espaço para lazer e convivência: 76,9% BOM
-Acervo da Biblioteca: 92,3% BOM
-Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas: 76,92% BOM
-Serviço de limpeza e conservação: 69,23% BOM

3- Discente

Avaliação quanto:
- Recursos tecnológicos (laboratórios, internet, equipamentos) : 34,54% BOM
- Qualidade das instalações das salas de aula: 54,54% BOM
-Espaço para lazer e convivência: 69% BOM
-Acervo da Biblioteca: 34,54% BOM
-Equipamentos e materiais disponíveis para as aulas: 38,18% BOM
-Serviço de limpeza e conservação: 63,63% BOM

Fonte: Dados da pesquisa,2018

5. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES DECORRENTES DA AUTOAVALIAÇÃO

Com o objetivo de ressaltar os avanços ocorridos e os desafios a serem enfrentados pela Faculdade Cesmac do Agreste, a análise dos dados é realizada com base nas consultas conduzidas pela CPA à comunidade universitária. As respostas dos participantes caracterizaram a frequência de opções nas categorias “Excelente”, “Muito Boa”, “Suficiente”, “Insuficiente”, “Inexistente”, “Desconheço”, “Não se Aplica” e “Desconheço”; ou fizeram uso da Escala Likert, mas de forma adaptada à pergunta, como por exemplo: “Concordo Fortemente”, “Concordo”, “Indiferente”, “Discordo” e “Discordo Fortemente”. A partir disto, calculou-se o percentual de satisfação/insatisfação, concordância/discordância, sendo o percentual utilizado para fins de diagnostico o de avaliações positivas (concordância/satisfação).

A Autoavaliação institucional ocorreu de forma seriada, onde a comunidade acadêmica foi consultada em momentos diferentes, e todos os eixos e suas referidas dimensões foram avaliadas.

As dimensões estão correlacionadas aos eixos de acordo com a seguinte estrutura:

- Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

  -Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação
- Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

  -Dimensão 1 - Missão e PDI

  - Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição
- Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

  -Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

  -Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

  -Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes
- Eixo 4 - Políticas de Gestão

  -Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

  -Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

  -Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5 - Infraestrutura Física

-Dimensão 7 - Infraestrutura Física

Os questionários foram customizados para cada segmento da comunidade acadêmica, e sofreram algumas alterações, a fim de aprimorar a coleta de dados.

As pesquisas envolveram a aplicação de questionários presenciais. O convite para participar da Autoavaliação ocorreu por meio de e-mail, de chamadas em outras mídias internas da Faculdade Cesmac do Agreste, e de cartazes afixados nas instalações físicas.

Os dados coletados foram analisados e apresentados conforme os eixos definidos pelo Sinaes. O diagnóstico é evidenciado também de acordo com o roteiro estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 065.

As notas dadas por cada segmento da comunidade universitária para cada dimensão foram abaixo pormenorizadas (Tabela 4). Os segmentos são compostos por docentes (D), discentes de graduação (Di) e técnicos administrativos (T).

Tabela 5 – Notas atribuídas pelos segmentos aos eixos

Eixos	**D**	**Di**	**T**	**Média/ eixos**
Eixo 1	76%	61%	83%	**73%**
Eixo 2	84%	63%	83%	**76%**
Eixo 3	84%	67%	91%	**80%**
Eixo 4	76%	56%	83%	**71%**
Eixo 5	76%	54%	83%	**71%**
Média/Segmento	**79%**	**60%**	**84%**	

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da análise das informações obtidas, a CPA elaborou os quadros de números 4 a 8, apresentando as potencialidades e fragilidades sobre cada tema, assim como as propostas de ações para a melhoria contínua dos

processos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da Faculdade Cesmac do Agreste.

Quadro 4 – Diagnóstico sobre o Eixo 1

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
Potencialidades
1. Planejamento e processo de autoavaliação estão coerentes com o estabelecido no PDI atual 2. Plano de Avaliação Institucional atualizado anualmente 3. Alto índice de satisfação com o processo Autoavaliativo Institucional 5. Uso dos resultados da Autoavaliação para planejamento e ações institucionais 6. Satisfação da divulgação dos resultados do processo avaliativo
Fragilidades
1. Participação ainda relativamente baixa da comunidade universitária (principalmente discente) na autoavaliação 2. Engajamento dos setores do Cesmac nos processos avaliativo 3. Maior conhecimento do processo avaliativo institucional
Proposição de ações
1. Aperfeiçoar as etapas do ciclo do processo avaliativo, principalmente em relação à sensibilização, proposição e implantação de ações 2. Divulgação dos resultados das avaliações internas de forma mais clara e rápida 3. Divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades.

Quadro 5 – Diagnóstico sobre o Eixo 2

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional
Potencialidades
1. PDI relaciona ações que buscam manter a coerência com a história e a missão da Faculdade Cesmac do Agreste. 2. Contribuição dos setores/departamentos para o cumprimento da missão institucional e do PDI. 3. Satisfação quanto a ação do Cesmac na promoção de cidadania, inclusão social, defesa do meio ambiente, produção cultural e artística. 4. Alto índice de concordância quanto ao papel da Faculdade Cesmac do Agreste na formação de profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.
Fragilidades
1. Aprovação do novo PDI 2. Conhecimento da missão institucional 3. Conhecimento do conteúdo do PDI 4. Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão social. 5. Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos sociais e afetivos, isto, é, agente transformador da sociedade em que está inserido. 6. Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida
Proposição de ações
1. Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. 2. Conscientizar a comunidade acadêmica quanto à importância de articulação da Missão, PDI e PPC. 3. Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital. 4. Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico reflexivo; envolvido com questões sociais e políticas. 5. Estímulo à produção do conhecimento científico capaz de incrementar pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias. 6. Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de

conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental.

Quadro 6 – Diagnóstico sobre o Eixo 3

Eixo 3 – Políticas acadêmicas
Potencialidades
1. Satisfação no que concerne a relevância científica das pesquisas, integração das atividades de extensão, relevância educacional, social e econômica da extensão. 2. Atualização das matrizes curriculares 3. Fortalecimento das políticas institucionais, através da criação dos núcleos específicos 4. O aumento crescente dos programas de monitoria, extensão e pesquisa
Fragilidades
1. Pouca divulgação dos projetos, programas e atividades acadêmicas realizadas pela Instituição. 2. Avaliação insatisfatória no ENADE 3. Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas de forma mais uniforme 4. Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria acadêmica e Setor Financeiro)
Proposição de ações
1. Maior ação de divulgação nas redes sociais. 2. Criação de um aplicativo. 3. Criação de um Núcleo para trabalhar a permanência do aluno na Instituição 4. Criação de um Núcleo responsável por ações para melhorar as avaliações ENADE. 5. Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do ensino aprendizagem. 6. Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica 7. Estudo de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para a integração de informação e otimização de tempo.

Quadro 7 – Diagnóstico sobre o Eixo 4

Eixo 4 – Políticas de Gestão
Potencialidades
1. Alta satisfação no gerenciamento do curso 2. Satisfação quanto ao emprego dos Recursos Financeiros nas atividades docentes 3. Conhecimento e satisfação com o plano de cargo e carreiras da IES
Fragilidades
1. Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários á gestão universitária com ênfase aos gestores de curso 2. Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente
Proposição de ações
1. Otimizar os fluxos, tanto dos processos quanto da comunicação da Coordenação com o meio acadêmico. 2. Educação continuada para gestores que permitam condições de processos de trabalho dos gestores de cursos e/ou docentes. 3. Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). 4. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docentes com titulação *Sticto sensu* e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial ou integral

Quadro 8 – Diagnóstico sobre o Eixo 5

Eixo 5 – Infraestrutura
Potencialidades
1. Recente reforma das instalações físicas.

2. Projeto de construção de um novo Campi. 3. Biblioteca com acervo digital ampliado.
Fragilidades
1. Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, iluminação, internet/wifi, recursos audiovisuais, funcionamento dos elevadores e condições de higiene e estrutura dos banheiros. 2. Segurança interna e externa. 3. Poucos locais de convivência e lazer.
Proposição de ações
1. Visita às instalações para identificação das fragilidades. 2. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolução dos problemas identificados. 3. Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás para controle de pessoas. 4. Parceiras com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa. 5. Encaminhamento das demandas de materiais e aparelhos para os setores responsáveis. 6. Melhorar as condições de higiene dos banheiros.

A Autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA teve como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de que o autoconhecimento e a reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que a IES se (re)conheça de modo sistemático e se mantenha firme na busca por melhorias nas diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho foi fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de Autoavaliação institucional, realizado na Faculdade Cesmac do Agreste, com base no Ano I - 2018. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo foi o de apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A Autoavaliação focaliza aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporciona informações significativas para a construção de uma cultura avaliativa institucional. Neste sentido, deve-se priorizar não só o processo, mas também os produtos e/ou resultados obtidos.

Ao longo do processo Autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação foram envolvidos e, desta forma, sentiram-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade

institucional que foi representada neste relatório parcial da Autoavaliação institucional Ano I – 2018, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto Autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo Autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio destas considerações finais, ressaltamos que de maio a dezembro de 2017 a educação superior brasileira passou por mudanças profundas em relação à legislação e avaliação, alterando significativamente a base regulatória da educação superior; baseados nesta premissa a CPA/Faculdade Cesmac do Agreste realizou o planejamento do triênio 2018-2020 baseado em tais alterações.

Observamos tais mudanças nos seguintes atos regulatórios/Decretos/Portarias:

-DECRETO Nº9.057, DE 25 DE MAIO DE 2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

-PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017, estabelece normas para o credenciamento de instituições se a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade como Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.

-DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino

-PORTARIA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o sistema e- MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o

Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

-PORTARIA Nº22, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distanciado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-Sinaes.

-PORTARIA Nº1.383, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

-PORTARIA NORMATIVA Nº19, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

-NORMATIVA Nº1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº1. 382 e nº1.383, de 31 de outubro de 2017.

No que diz respeito à avaliação frente às mudanças, destacam-se os quatros instrumentos de avaliação do INEP/CONEP que contemplam uma nova roupagem para as modalidades avaliativas do SINAIS, priorizando a Autoavaliação.

Neste panorama, a CPA da Faculdade Cesmac do Agreste foi e está sendo remodelada para atender às necessidades dos processos vigentes, no intuito de prezar por uma avaliação de qualidade, e que sirva de indicador de crescimento para a IES. Para tanto, adequamos o nosso projeto de avaliação para o próximo triênio (2018-2020), baseado nas novas legislações e nos novos instrumentos vigentes, que entraram em operação a partir de janeiro de 2018 a luz das mudanças ocorridas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de auto avaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

GARCIA-RAMOS, J. M. Valoraciòn de La competência Del professor universitário. **Revista Complutense de Educaciòn**, Madri, v. 8, n. 2, p. 81-108, 1997.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.